

Em abril, o Nord FoF Multimercados mostrou um resultado de +3,10%, ante o CDI de +1,06%. No ano, o resultado é de +3,24%, ante o CDI de +4,12%.

No mês, os destaques positivos ficaram para Absolute Vertex (+1,14 p.p.), Genoa Vestas (+0,80 p.p.) e Kinea Altas II (+0,60 p.p.).

Já o destaque negativo ficou para o Giant Zarathustra (-0,10 p.p.).

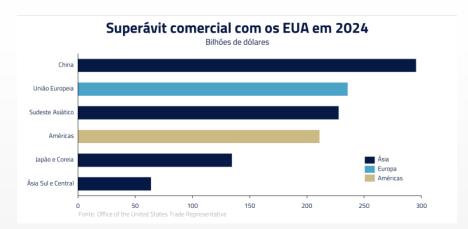
FoF FIM - Atribuição por classe de ativos

Multimercado	Atribuição
Absolute Vertex	+1,14 p.p.
Genoa Capital Vestas	+0,80 p.p.
Kinea Atlas II	+0,60 p.p.
Kapitalo Zeta II	+0,23 p.p.
Legacy Capital	+0,23 p.p.
Kapitalo Zeta Merídia	+0,21 p.p.
Tesouro Selic FI RF	+0,04 p.p.
Giant Zarathustra	-0,10 p.p.
Custos	-0,06 p.p.
Total	+3,10%

No cenário internacional, a escalada da guerra tarifária entre EUA e China foi o tema predominante no mês, que começou com o anúncio das tarifas recíprocas por Donald Trump, direcionando as maiores tarifas aos países/regiões em que os EUA possuem os maiores déficits comerciais.



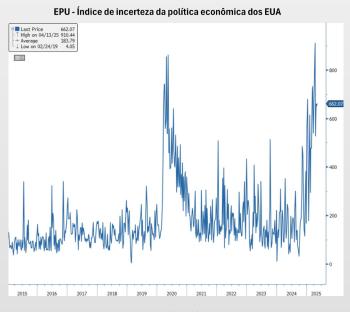




[Fonte: gráfico disponibilizado pela Kinea]

Dias após o anúncio, Trump anunciou uma pausa de 90 dias nas tarifas específicas para diversos países (mantendo apenas a tarifa universal de 10%). A pausa, porém, não se aplicou à China, e vimos a guerra comercial entre os dois países se intensificar, com as tarifas dos EUA aos produtos chineses aumentando para 145% e as tarifas da China aos produtos americanos indo para 125%.

A discussão sobre tarifas e a imprevisibilidade que tais anúncios vêm causando nos agentes da economia vêm se refletindo em um relevante aumento da incerteza a respeito do cenário prospectivo para a economia americana.



[Fonte: Bloomberg]



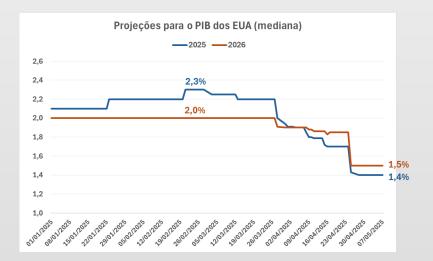


O aumento das incertezas fragiliza a confiança dos agentes da economia sobre os EUA, levando a uma perda de valor do dólar americano.



[Fonte: Bloomberg]

As atenções se direcionam, portanto, para a atividade econômica, que tem a perspectiva de desacelerar em meio à redução do comércio internacional, aumento dos custos de produção e incerteza dos empresários (o que pode dificultar novos investimentos no curto prazo).

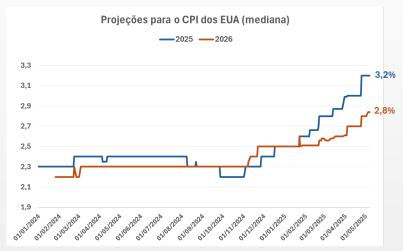






[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Research]

Outro ponto de atenção é em relação aos impactos das tarifas sobre a inflação. No final de 2024, por exemplo, a mediana das expectativas do mercado para a inflação ao consumidor dos EUA (CPI) para 2025 e 2026 estava em 2,5%. Hoje, essas expectativas estão em 3,2% para 2025 e 2,8% para 2026, refletindo um cenário desafiador para o Federal Reserve, diante da meta de inflação de 2%.



[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Research]

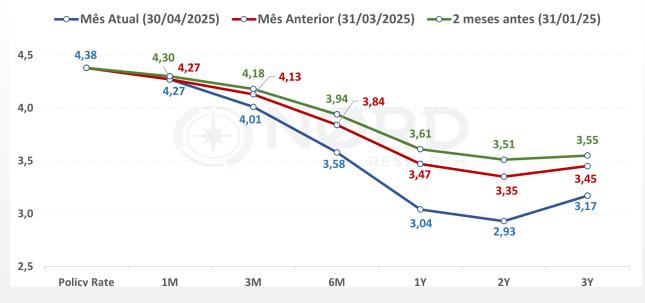
O Federal Reserve se encontra, portanto, em uma encruzilhada: irá cortar os juros para aliviar a desaceleração da atividade econômica mesmo em meio a um cenário de maiores pressões inflacionárias?

No final de abril, para 1 ano à frente, a curva do mercado precificou uma taxa básica de juros nos EUA de 3,04%, ante 3,47% no mês anterior e 3,61% há 2 meses. Para daqui a 2 anos, a curva precificou 2,93%, ante 3,35% no mês anterior e 3,51% há 2 meses. Vale lembrar que a taxa atual se encontra na faixa de 4,25% a 4,50%, tendo uma taxa efetiva de 4,33%.



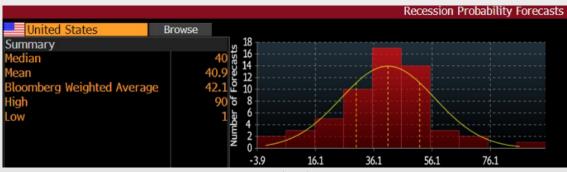


Precificação do Mercado para o Fed Funds nos EUA (%)



[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Research]

A perspectiva de desaceleração da economia americana levanta a discussão sobre um possível cenário de recessão. A probabilidade do mercado para uma recessão americana está em 40% (mediana), mas com grande dispersão entre as expectativas, tendo probabilidades de 1% a 90% entre as instituições que compõem o cálculo da Bloomberg.



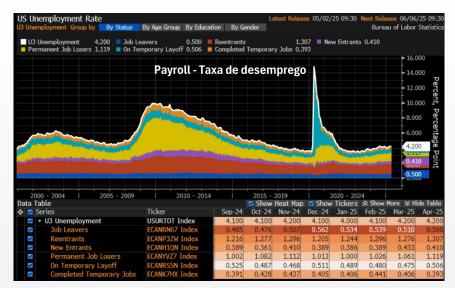
[Fonte: Bloomberg]

Apesar de a mediana das projeções de recessão estar elevada, a economia americana segue saudável.

No mercado de trabalho, o último Payroll veio acima do esperado (177 mil vagas, ante expectativas de 138 mil, mas com revisões para baixo dos meses anteriores) e mostrou uma taxa de desemprego persistindo em apenas 4,2%.

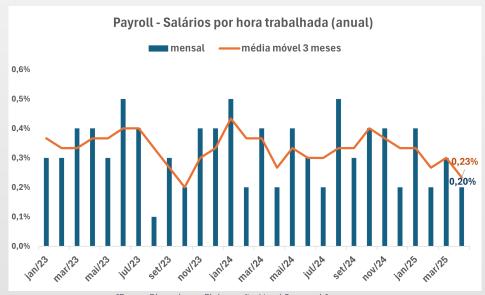






[Fonte: Bloomberg]

Enquanto esses dados do Payroll ainda refletem um mercado de trabalho aquecido, a boa notícia para a inflação vem sendo a maior acomodação dos últimos dados de salários.



[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Research]

O ADP, outro dado importante sobre o mercado de trabalho americano, mostrou uma dinâmica diferente, com um resultado de 62 mil vagas, bem abaixo das expectativas de 115 mil, sendo o menor resultado desde julho de 2024 (42 mil).





No entanto, ainda não vimos dados do ADP consistentemente mais fracos. Observamos uma maior acomodação em fevereiro e abril, mas dados fortes em março.

Ou seja, temos um ADP desacelerando, mas ainda não consistentemente, como seria necessário para o maior controle sobre a inflação. Seguiremos acompanhando.



[Fonte: Bloomberg]

Em relação aos dados de mercado de trabalho do Jolts, a relação entre o número de vagas em aberto para cada desempregado voltou a cair, de 1,06 para 1,01, abaixo do auge de 2,0 em 2022 e do patamar pré-pandemia de 1,22. Esse movimento reflete o processo de maior normalização do mercado de trabalho americano após o superaquecimento em 2022, quando as empresas queriam contratar, mas não havia trabalhadores suficientes procurando por emprego.



[Fonte: Federal Reserve. Áreas cinzas representam recessão]

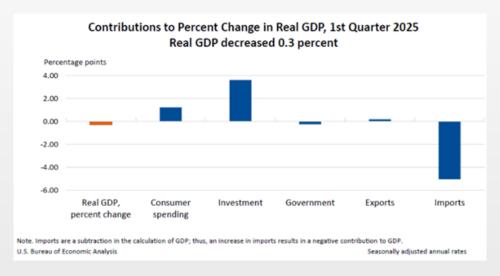




Ou seja, temos um mercado de trabalho americano desacelerando gradualmente, mas ainda saudável.

Ainda em relação à economia dos EUA, o PIB do 1° trimestre registrou uma queda de 0,3%. Esse resultado foi motivado pela queda da conta de exportações líquidas, pelo forte aumento das importações no período, resultado da antecipação da importação de produtos antes das tarifas de importação anunciadas por Trump entrarem em vigor.

Vale ressaltar que o dado veio melhor do que o esperado pelo Fed de Atlanta, que projetava um recuo de 1,5% (ao desconsiderar as importações de ouro). O dado de consumo, inclusive, também veio acima do que alguns economistas esperavam. Portanto, ainda não reflete um cenário de recessão, apesar de ser necessário o monitoramento.



No mês de abril, os juros futuros americanos mais curtos recuaram, como reflexo da expectativa do mercado para mais cortes de juros em meio às projeções de desaceleração econômica.

Já o desempenho das bolsas americanas foi misto, com queda do S&P 500 e Dow Jones, mas alta do Nasdag.

	Estados Unidos em Abril de 2025					
	31/03/2025 (Anterior)	30/04/2025 (Atual)	Variação			
Juros de 2 anos	3,88%	3,60%	-0,28 p.p.			
Juros de 5 anos	3,95%	3,73%	-0,22 p.p.			
Juros de 10 anos	4,21%	4,16%	-0,04 p.p.			
Juros de 20 anos	4,60%	4,69%	+0,09 p.p.			
S&P 500 (em dólar)	5.612	5.569	-0,76 p.p.			
Dow Jones (em dólar)	42.002	40.669	-3,17 p.p.			
Nasdaq (em dólar)	17.299	17.446	+0,85 p.p.			



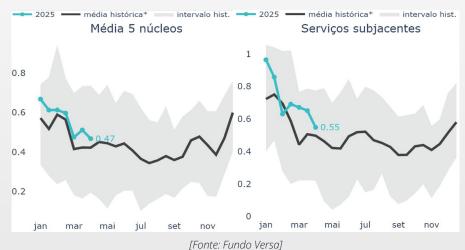


A economia brasileira, por outro lado, deve ser menos impactada por essa disputa comercial global, pois, mesmo cobrando altas tarifas aos produtos americanos, foi beneficiada pela métrica utilizada por Trump de direcionar as maiores tarifas aos países em que os EUA possuem os maiores déficits comerciais (métrica, inclusive, questionada por diversos economistas).

Temos, porém, problemas idiossincráticos a serem endereçados, principalmente na inflação (sem mencionar o fiscal, problema que já não é novidade).

O último IPCA-15, referente a abril, apresentou uma alta de 0,43%, praticamente em linha com as expectativas de 0,42%.

No entanto, o qualitativo do dado mostra o desafio para levar essa inflação para a meta de 3%. Mesmo em meio à desaceleração na margem dos núcleos e serviços subjacentes, ainda estamos falando de números inconsistentes com a meta (a média móvel dos últimos 3 meses de serviços subjacentes, por exemplo, mostra uma taxa anualizada de 7,2%).



— MM3M ■ mensal (saar)

12

10

8

6

4

2020

2018

Serviços subjacentes



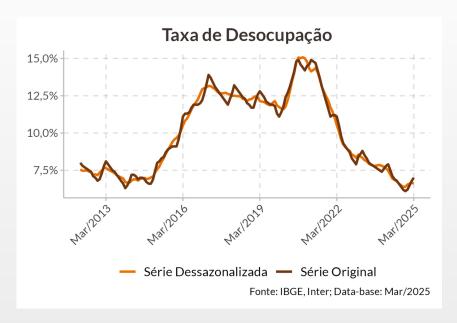
2022

2024

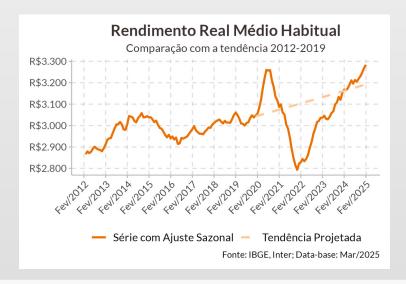


Caso a economia global apresente uma desaceleração mais aguda, o cenário pode favorecer as pressões inflacionárias internas (como pela queda do petróleo, por exemplo). No entanto, o desafio de alcançar a meta se mantém.

Além disso, a atividade doméstica segue aquecida. O último dado da Pnad mostrou uma taxa de desemprego recuando de 6,7% para 6,6% (com ajuste sazonal), permanecendo em torno desses patamares desde novembro.



Dessa forma, temos visto novos recordes nos dados de rendimento real, o que tende a gerar pressões sobre a inflação.



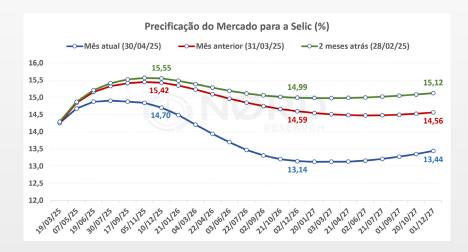




Mesmo diante do quadro desfavorável para a inflação brasileira, a curva de juros do mercado apresentou uma forte correção no último mês, passando a projetar menos juros adiante.

No final de abril, a curva do mercado precificou uma Selic de 14,70% para o final de 2025, ante 15,42% no mês anterior e 15,55% há 2 meses. Para 2026, a curva precificou uma Selic de 13,14%, ante 14,59% no mês anterior e 14,99% há 2 meses.

Há um questionamento do mercado sobre a disposição da equipe atual do Banco Central em adotar uma postura mais hawkish. Temos que observar a linguagem oficial da autoridade monetária ao longo das próximas reuniões do Copom.



[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Research]

O mês foi positivo para os ativos de risco domésticos, com queda dos juros futuros, alta da Bolsa e valorização do real frente ao dólar.

	Brasil em Abril de 2025					
	31/03/2025 (Anterior)	30/04/2025 (Atual)	Variação			
Pré 2027*	14,92%	13,82%	-1,10 p.p.			
Pré 2029*	14,82%	13,65%	-1,17 p.p.			
Pré 2031*	14,93%	13,93%	-1,00 p.p.			
IPCA+ 2026**	9,16%	8,97%	-0,19 p.p.			
IPCA+ 2029**	7,91%	7,36%	-0,55 p.p.			
IPCA+ 2035**	7,49%	7,42%	-0,07 p.p.			
Ibovespa (em reais)	130.260	135.067	+3,69%			
US\$/R\$	5,71	5,67	-0,57%			

^{*}Dados do Tesouro Direto

^{**}NTN-B Principal. Dados do Tesouro Direto





Ou seja, temos pontos a serem acompanhados nos EUA, em meio a uma economia que continua saudável. No nosso cenário base, não vemos uma recessão acontecendo, mas devemos seguir acompanhando, uma vez que as incertezas sobre como as tarifas realmente irão atuar dificultam as projeções.

No Brasil, apesar de ser menos impactado pelas tarifas, tem atenções sobre a inflação. Por outro lado, os preços dos ativos continuam depreciados, sendo um dos motivos para o Ibovespa, por exemplo, estar apresentando uma alta de 12,29% no ano.

A vantagem de estar alocado em multimercados está no fato de os gestores poderem adotar posições positivas, neutras ou negativas sobre a Bolsa, juros, moedas, entre outras classes, não ficando, necessariamente, dependentes de um cenário positivo para performar.

No Nord FoF Multimercados, temos a grande vantagem de estarmos alocados em gestores e equipes com ampla experiência de mercado e capacidade técnica para se adaptarem aos diferentes cenários. Dessa forma, seguimos em contato próximo com os gestores e estamos confiantes na continuidade da melhora da performance para os próximos trimestres.





Informações Gerais

CNPJ 45.123.847/0001-00

Data de Início 21/03/2022

Categoria Anbima Multimercados Livre

Benchmark CDI

Aplicação Cotização D+1

Resgate Cotização D+30 e Liquidação D+2

Taxa Administração Mínima de 0,50% Máxima de 2,50%

Taxa Performance 10% sobre o que exceder o CDI

Taxa Entrada/Saída Não há

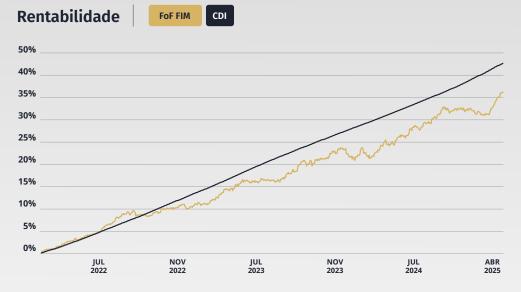
Aplicação Mínima Não há

Objetivo do fundo

O Fundo tem como objetivo aplicar em produtos de outras gestoras respeitadas no mercado, com o intuito de superar o CDI no longo prazo.

Público Alvo

O Fundo é destinado a receber aplicações do público em geral, observados os valores mínimos de aplicação inicial, de movimentação e saldo de permanência, constantes no formulário de informações complementares.



		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2022	Melhores Fundos FoF FIM	-	-	0,53%	1,01%	1,19%	0,70%	0,89%	2,00%	1,59%	1,06%	-0,31%	0,54%	9,55%	9,55%
	CDI	-	-	0,35%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	10,10%	10,10%
2023	Melhores Fundos FoF FIM	0,63%	0,67%	-0,10%	0,55%	1,09%	1,86%	1,85%	-0,51%	0,46%	-0,22%	1,85%	2,17%	10,76%	21,34%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	24,46%
2024	Melhores Fundos FoF FIM	0,01%	0,85%	1,51%	-2,27%	0,77%	1,11%	1,40%	1,19%	1,66%	0,62%	2,18%	0,07%	9,40%	32,75%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,88%	10,82%	37,93%
2025	Melhores Fundos FoF FIM	-0,26%	-0,26%	0,20%	3,10%									3,24%	37,05%
	CDI	0,99%	0,99%	0,96%	1,06%									4,12%	43,62%

Informações Adicionais

	Nord Melhores Fundos FoF FIM	CDI
Meses Positivos	32	38
Meses Negativos	6	-
Maior Retorno Mensal	3,10%	1,17%
Menor Retorno Mensal	-2,27%	0,35%

PL Médio - 12 meses	R\$ 9.618.029,33	
PL Atual	R\$ 8.047.106,22	
Valor da Cota	R\$ 1,370488	



Gestão de Recursos

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Nord Asset não realiza distribuição de cotas, para tal contate um distribuidor autorizado. Rentabilidades passadas não representam garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor da carteira ou de qualquer outro mecanismo como o FGC. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Para mais informações visite: www.nordasset.com.br